

Crescimento de plantas de *Nidularium minutum* Mez em diferentes intensidades luminosas

Danilo Fabricio Macedo¹, Pamela Kurtz Ferreira¹, Camila Pereira Carvalho¹ & Catarina Carvalho Nievola¹.

⁽¹⁾ Núcleo de pesquisas em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo/SP. E-mail para contato: dan.fabri7@gmail.com

Nidularium minutum Mez é uma bromélia endêmica da Mata Atlântica e está ameaçada de extinção, justificando estudos para sua conservação. Para esta espécie, demonstrou ser viável o cultivo em condições de crescimento lento utilizando baixas temperaturas (10°C), pois sobrevivem e retomam o crescimento quando transferidas para temperaturas maiores (25°C), possibilitando o fornecimento de plantas para programas de repovoamento. Para assegurar o estabelecimento destas plantas na natureza, são necessários estudos sobre as respostas a fatores ambientais como a variação na intensidade luminosa, sobretudo em uma bromélia terrícola de sub-bosque. Este trabalho avaliou o crescimento de plantas de *N. minutum*, provenientes de cultivo sob crescimento lento, em diferentes intensidades luminosas. Dois lotes foram mantidos em bandejas contendo substrato de casca de *Pinus*, em câmaras de crescimento a 25°C (T25) e 10°C (T10) por 6 meses. Posteriormente, foram transferidas para 48 vasos contendo o mesmo substrato. Separou-se 16 plantas para uma avaliação inicial (AI), antes da transferência para os tratamentos de luz. A seguir, 32 plantas foram submetidas às intensidades luminosas de 220 $\mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$ (LA) e 150 $\mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$ (LB), sendo mantidas por 15 dias. Os parâmetros utilizados para a avaliação de LA, LB e AI foram: taxa de sobrevivência, partição da biomassa e teor hídrico. Observou-se 100% de sobrevivência das plantas em todos os tratamentos. O teor hídrico da raiz foi cerca de 85%, tendo sido observado um aumento na massa fresca e seca deste órgão nas plantas de LA e LB em relação à avaliação inicial. Na partição da biomassa, foram observados maiores valores para raiz e menores na parte aérea de todas as plantas de LA, mostrando maior investimento em biomassa das raízes durante o período inicial de aclimação. Os resultados mostraram que é possível utilizar plantas dessa bromélia mantidas sob crescimento lento visando programas de repovoamento.

Palavras-Chave: Bromeliaceae, sobrevivência, luz, crescimento lento.

Órgão financiador: CAPES, FAPESP, CNPq.